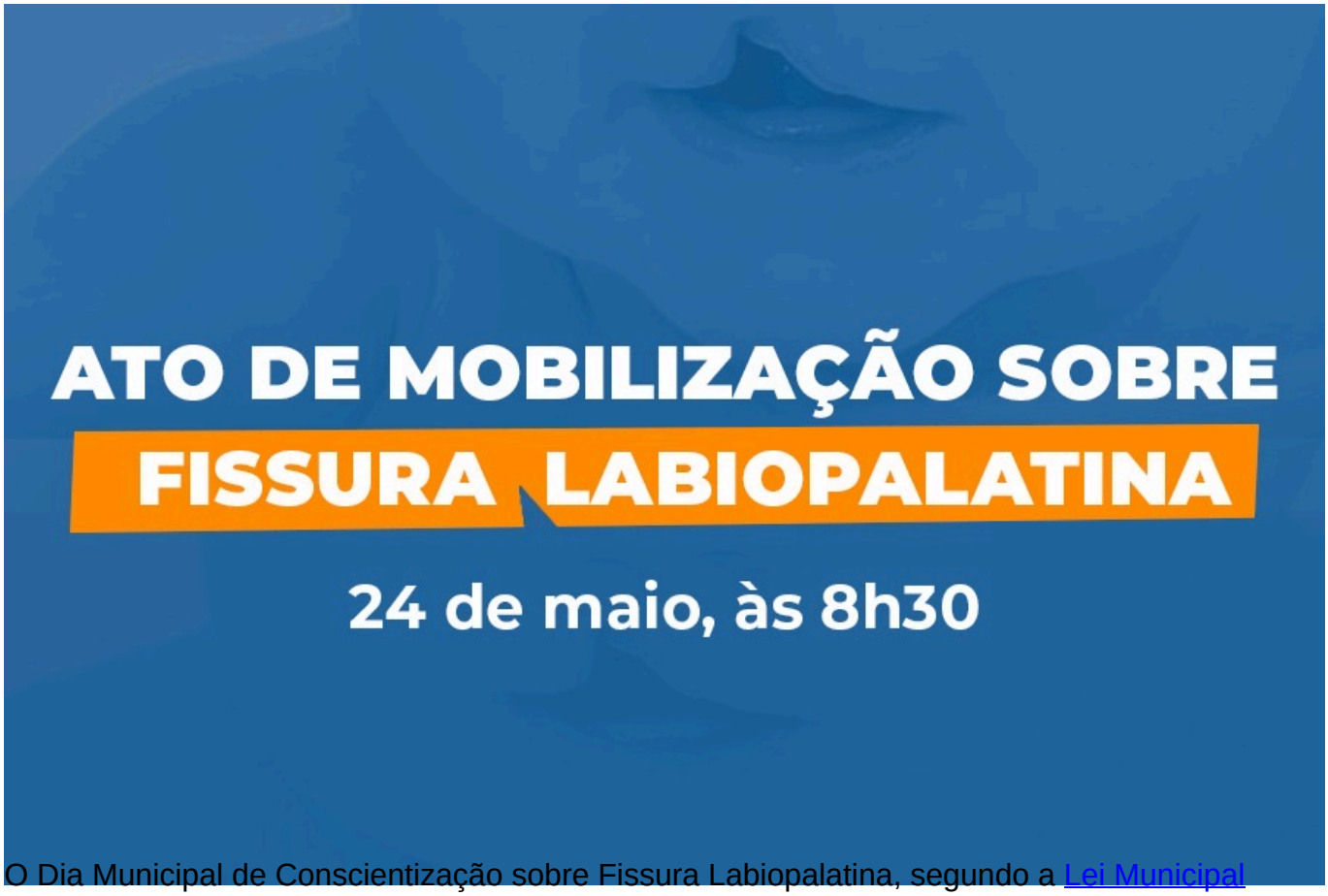
Dia Municipal de Conscientização da Fissura Labiopalatina será comemorado com uma ação nesta sexta-feira, 24

Date : 23-05-2024



O Dia Municipal de Conscientização sobre Fissura Labiopalatina, segundo a Lei Municipal 2.712 de 2022, é comemorado oficialmente no dia 26 de maio, em Vitória da Conquista. Neste ano, uma ação de mobilização será feita antecipadamente, nesta sexta-feira (24), a partir das 8h30, no Auditório do Hospital Esaú Matos, no bairro Kadija.

Durante a manhã, a ação ofertará alguns serviços voltados para crianças fissuradas, como atendimento odontológico, pediátrico e psicológico, além de vacinação e atividades lúdicas.

As fissuras labiopalatinas são os defeitos congênitos mais comuns entre as malformações que afetam a face do ser humano, atingindo uma criança a cada 650 nascidas, de acordo com a literatura especializada. Não há apenas uma causa para a ocorrência da fissura, mas acredita-se que a fissura se dê por uma interação de diversos genes associados a fatores ambientais e este modelo é conhecido como herança multifatorial.

Hoje, o Hospital Esaú Matos é a referência em cirurgias reparadoras das Anomalias Faciais e oferece atendimento gratuito a centenas de crianças portadoras da fissura, considerando a especificidade do problema e garantindo tratamento adequado a cada paciente. Além da intervenção cirúrgica, os pacientes passam por atendimento odontológico especializado,

tratamento fonoaudiológico e de motricidade oro-facial especializado, incluindo cuidados para o aleitamento materno no caso de recém-nascidos e lactentes, além de acompanhamento pediátrico e, a depender do caso, fisioterapia motora.

Pacientes fissurados acompanhados na rede municipal

O atendimento odontológico especializado tem sido gradativamente implantado na rede municipal de saúde, atualmente realizado no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), situado ao lado do Centro Municipal de Atenção Especializada (Cemae). “Todo atendimento em saúde deve ser humanizado, mas aqui, devido à fragilidade em que chegam tanto as crianças, quanto os pais, nós buscamos oferecer uma assistência ainda mais próxima do usuário”, afirmou a coordenadora de saúde bucal do município, Luiza Lorrayne Castro.

Já foram realizadas mais de 120 de cirurgias, incluindo a correção de fissuras de lábio e palato (lábio leporino) e cirurgias para correção do maxilar inferior pequena (micrognatia). Atualmente quem está conduzindo as cirurgias iniciais reparadoras é o Dr. Rafael Moura e o acompanhamento com o fonoaudiólogo, Jorge Fernando Cunha.

O serviço está em atividade desde outubro de 2008, iniciado pelo cirurgião Buco Maxilo Carlos Elias de Freitas (In Memoria), e, desde então, vem facilitando o acesso da população local e

regional a esse tratamento que antes era feito apenas em grandes centros.